

ATUALIDADE

Áurea, D.A.M.A. e fogo-de-artifício animam *réveillon* de Albufeira

O investimento será de uma centena de milhar de euros, mas não é encarado como um gasto, pois pretende atrair turistas ao concelho. As propostas passam por dois concertos, espetáculo pirotécnico, feira histórica Paderne Medieval, festival Sorir e *Star Parade*

Ana Sofia Varela | ana.varela@barlaveno.pt

Já é tradição que o fim de ano em Albufeira seja marcado por um espetáculo pirotécnico único, com espetáculos de artistas na moda no circuito comercial. Este ano, a Câmara Municipal de Albufeira, em parceria com a Agência de Promoção de Albufeira (APAL), repete a receita.

Como em *equipa que ganha, não se mexe*, a organização aposta em concerto duplo na noite de 31 de dezembro, no fogo-de-artifício e na boa disposição para terminar o ano velho e começar o novo.

O programa foi apresen-

tado na quarta-feira passada, 12 de outubro, no renovado terraço panorâmico do Hotel Baltum, a escassos metros do local que receberá o palco principal da esperada noite de *réveillon*, na Praia dos Pescadores.

Assim, com um investimento que ascende aos 100 mil euros, está previsto um programa de animação que se distribui por cinco dias, conforme destacou Carlos Silva e Sousa, presidente da Câmara Municipal de Albufeira.

A feira histórica Paderne Medieval abre o cartaz, a de-

correr de 29 de dezembro a 1 de janeiro. «É importante que Albufeira se sinta enriquecida com uma freguesia que está no interior do concelho», resumiu o edil.

No entanto, os dias 29 e 30 de dezembro e 1 e 2 de janeiro ficarão reservados às gargalhadas, com o Festival Solrir, no Palácio de Congressos do Algarve, nos Salgados. Na última noite de 2016, às 22h30, Áurea dará início aos festejos, seguindo-se o fogo-de-artifício ao toque das doze badaladas. Já nos primeiros minutos de 1 de janeiro, será a vez dos D.A.M.A. animarem todos os que forem assistir ao *réveillon*.



José Lourenço dos Santos e Carlos Silva e Sousa

Ana Sofia Varela

O espetáculo pirotécnico será também uma aposta na Praia da Oura, localidade onde haverá o desfile *Star Parade*, na Avenida Sá Carneiro. Na Guia, a programação será mais dedicada à época natalícia, repetindo-se a iniciativa «Guia Natal».

Carlos Silva e Sousa encara o custo da iniciativa, não como uma despesa, mas como investimento, até porque «é um grande evento nacional e internacional, que já marca o calendário das preferências» dos turistas. Por isso, na opinião do autarca é necessário fazer o possível para corresponder às expectativas.

Assim, durante a apresentação, o edil apelou aos empresários para que tenham os estabelecimentos abertos. «Não basta divulgar o concelho antes e depois de um evento. Albufeira tem que estar aberta, pois não faz sentido nenhum estarmos a gastar o vosso dinheiro para

fazer promoção e depois termos uma Albufeira fechada», disse aos comerciantes que assistiram à apresentação. Por outro lado, o autarca considera ainda que é necessário apostar na formação dos recursos humanos, para que o concelho possa manter uma oferta turística de qualidade.

A Câmara Municipal vai ainda reforçar, «como já há alguma folga em termos financeiros, a iluminação pública de Natal para que tudo isto tenha um ar mais alegre. Ninguém gosta de ir para sítios tristes e sem animação», sublinhou, de forma a justificar este investimento.

José Santos, presidente da APAL, concorda com o autarca no que toca a esta promoção, até porque há um aumento de voos no Aeropor-

to Internacional de Faro, durante esta época baixa, sendo uma oportunidade para conquistar novos clientes e fidelizá-los àquele destino.

Também Desidério Silva, presidente da Região de Turismo do Algarve, chamou a atenção para o facto de não ser possível baixar os braços em relação à sazonalidade. «Este ano tivemos um excelente ano turístico. Recebemos milhares de visitantes, devido a problemas de insegurança em destinos concorrentes, que vão regressar. Por outro lado, o Aeroporto receberá novos voos, o que gera a criação de mais 100 mil novos lugares. Não faz sentido que, ao chegar a Albufeira, os turistas não encontrem onde dormir, onde comer, onde se divertir», concluiu ainda o presidente da RTA.

Plano de Drenagem de Albufeira apresentado em novembro

Ana Sofia Varela | ana.varela@barlaveno.pt

As primeiras chuvas de outono, em apenas poucos minutos, no ano passado, deixaram um rasto de destruição em Albufeira. Por isso, será urgente intervir num problema que pode voltar a repetir-se a qualquer momento. Será a 2 de novembro, no dia seguinte ao aniversário das grandes enxurradas de 2015, que será apresentado o Plano de Drenagem de Albufeira, segundo adiantou Carlos Silva e Sousa, presidente da Câmara Municipal.

Questionado pelo «barlaveno» se haveria um cuida-

do em minimizar qualquer cenário imprevisto que possa de novo acontecer, o presidente da autarquia explicou que este é «um problema de fundo, que está a ser trabalhado». Aliás, este primeiro documento será apresentado por Saldanha Matos e pela equipa com a qual trabalha.

Uma das medidas para permitir o eficiente escoamento de água, a ser contemplado será «um grande túnel novo, que, em princípio, sairá entre a zona do rossio e o porto de abrigo». Só esta vertente de investimento

custará cerca de 15 milhões de euros.

«Não sei quais vão ser as fontes de financiamento, mas certamente o município não vai deixar de fazê-lo, pelo menos, se eu estiver na liderança, porque entendo que tivemos muita sorte de não ter tido vítimas» mortais, nas cheias de 2015, justificou ainda, quando questionado pelo «barlaveno» como pagaria as obras.

Bastava que tivesse havido uma vítima, na opinião de Carlos Silva e Sousa, para que o incidente fosse ainda «mais horrível» em todos os aspetos.

«Vai ser o investimento do século em Albufeira», disse. É por esta razão que a autarquia quer trabalhar num projeto sério, que resolva de facto o problema. E a obra será para começar assim que o estudo estiver concluído. «Vamos ter também a cooperação do Laboratório Nacional de Engenharia Civil nas sondagens e espero ainda ter a colaboração da Universidade do Algarve, dos técnicos da Agência Portuguesa do Ambiente, da Câmara Municipal», enumerou Carlos Silva e Sousa. A intenção é reunir o máximo de informação possível, antes de avançar com a obra.

Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Algarve

ANÚNCIO

Torna-se público que, conforme **Aviso nº 12157/2016** publicado no Diário da República, 2ª série, nº 192, de 6 de outubro, retificado pela Declaração de retificação nº 1003/2016, publicada no Diário da República, 2ª série, nº 196, de 12 de outubro, se encontra aberto, pelo prazo de **10 dias úteis**, a contar da data da publicação da referida Declaração no Diário da República, procedimento para o recrutamento mediante mobilidade na categoria ou intercarreiras de **cinco (5)** trabalhadores para exercerem funções de técnicos superiores, no secretariado técnico, do Programa Operacional Regional do Algarve 2014-2020, sendo **quatro** postos de trabalho **(4)** destinados à área de **Economia / Gestão** e um **1** posto de trabalho destinado à área de **Direito**. Para mais informações consulte-se o site www.ccdr-alg.pt ou o e-mail: geral@ccdr-alg.pt

Data 2016/10/12.

O Presidente,
(Francisco Serra)

Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Algarve
Praça da Liberdade, 2, 8000-164 Faro * Portugal
Tel: +351 289 895 200 * Fax: +351 289 895 299
E-mail: geral@ccdr-alg.pt * www.ccdr-alg.pt